

Silvio Luz
Cabeleireiros
Uma nova era
fazendo
sua cabeça

A PONTA

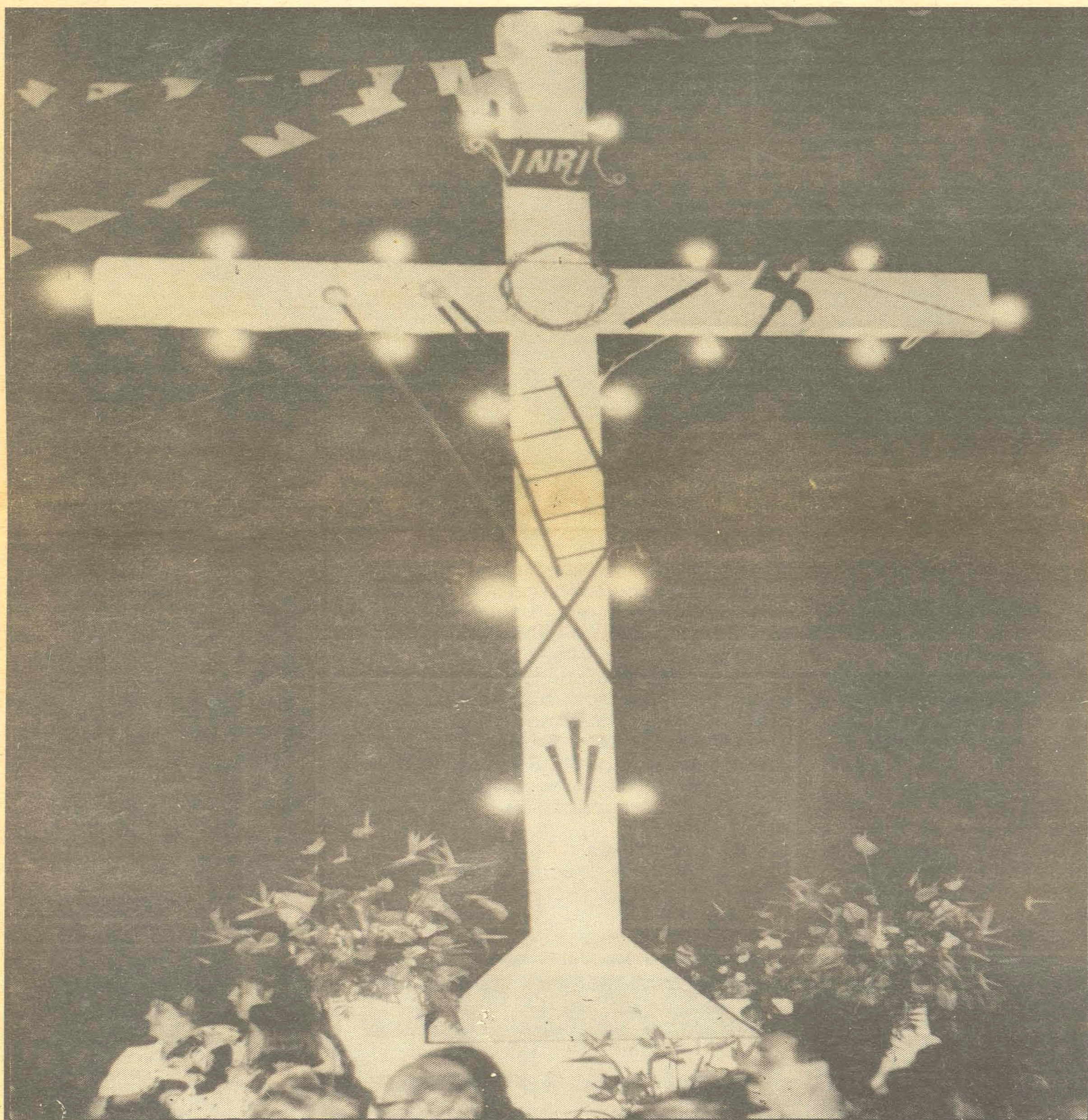
Jornal da Associação Bairro Sambaqui - ABS

ANO II - Nº 4 - JUNHO/JULHO 1994

PB
CROMOS
Marco Bezzer

FESTA DA RESSURREIÇÃO

Tradição de mais de cem anos é mantida e revigorada em Sambaqui. Festa da Cruz na Ponta reuniu milhares de pessoas nos três dias de atividades. O Boi de Mamão voltou a dançar.



**Redes
Ameaçadas
(P. 7)**

**O REAL
VEM AÍ
(P. 2)**

**Triunfo
e Avante
(P. 8)**

**MINI-MERCADO
E AÇOUGUE**

SUELY

ENTREGA A DOMICÍLIO
RANCHO COM CHEQUES
PROGRAMADOS
RUA CÔNEGO SERPA, 62
Santo Antônio de Lisboa
FONE: 35-1032

EDITORIAL

Pouco antes do início da Festa da Cruz, no dia cinco de maio último, o prefeito Sérgio Grando garantiu a um grupo de moradores de Sambaqui e diretores da ABS, que vai solucionar o "problema do Gaúcho" até o final do próximo ano. Grando participou de uma conversa informal na Ponta do Sambaqui, onde o assunto foi comentado. O prefeito vai incluir no orçamento da Prefeitura de 1995, recursos para a desapropriação da área, garantindo outro local para que a família possa se instalar.

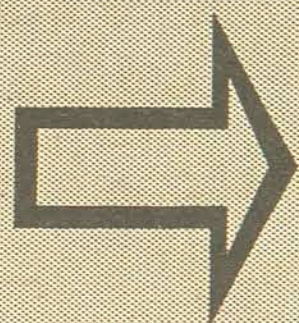
A verdade é que o "problema do Gaúcho" vem se estendendo ao longo dos anos. A cada dia que passa ele avança a cerca, tomando áreas cada vez maiores. Nos finais de semana costuma cobrar pelo estacionamento. Mesmo proibido, ele autoriza a colocação de barracas para acampamento. E pior: "fornece" energia elétrica mediante

pagamento. Foi ele quem retirou os obstáculos que impediam a entrada de carros na Ponta.

A presença do Gaúcho na área enfeia a paisagem natural da Ponta. Trilhando o caminho da ilegalidade, o citado senhor está "arrendendo" espaços para a colocação de outros "bares". Uma visita da Susp e Vigilância Sanitária às "instalações" mantidas pelo gaúcho, será bem-vinda pela comunidade. Consta que, além da Prefeitura, também a Marinha não está satisfeita com a presença dele na Ponta.

Durante a Festa da Cruz inúmeros visitantes constataram aquilo que a comunidade já sabia: os barracos do Gaúcho destoam da beleza do lugar, além de constituir atentado à higiene pública. Com a manifestação do prefeito, acreditamos que 1995 será o ano decisivo para a retomada completa da Ponta do Sambaqui, pela comunidade.

Mudanças



O Jornal "A PONTA" vai sofrer mudanças a partir da próxima edição. Vamos baratear o custo de produção, buscar anunciantes em outras regiões da cidade e dinamizar editorialmente a publicação. A primeira reunião para discutir as mudanças vai ser no dia 11 de junho, sede da ABS, na Ponta do Sambaqui. Estão sendo convidados os moradores em geral, tanto de Sambaqui, como da Barra do Sambaqui e Santo Antônio de Lisboa, e em especial os jornalistas,

escritores, artistas e demais interessados. Também queremos ampliar a área de circulação do jornal, garantindo sua distribuição junto às demais associações de moradores e centros comunitários, Prefeitura, Câmara e redações de jornais, emissoras de rádio e TV.

DATA da primeira reunião para mudar "A PONTA" - 11/06/94.

HORÁRIO: 10 horas

LOCAL - ABS - Ponta do Sambaqui



O REAL ESTÁ CHEGANDO!

A população brasileira aguarda com expectativa, a partir de 1º de julho, a mudança da moeda brasileira de cruzeiro Real para o Real.

O governo acredita que o plano econômico, nas suas duas fases já implantadas, e a terceira, que é a troca da moeda, consiga por fim à inflação que hoje faz parte do nosso dia a dia. Espera-se que com a estabilidade da economia os preços parem de aumentar quase que diariamente. Espera-se também uma maior valorização do setor produtivo, em detrimento das aplicações financeiras, ou seja, as pessoas e as empresas irão aplicar na produção em vez dos

ganhos fáceis no mercado financeiro. Recomenda-se para o mês de junho, antes da implantação do real para o pequeno investidor:

- 1) FUNDÃO - aplicações de curtíssimo prazo; para os recursos que serão utilizados no dia a dia.
- 2) POUPANÇA - para aplicações com disponibilidade de recursos a partir de 30 dias.

Já para o médio investidor recomenda-se o CDB/RDB pré-fixado, desde que a pessoa consiga taxa máxima nos bancos. E também o Fundo de Commodities, que após 30 dias as operações ficam disponíveis com liquidez diária.

Nos primeiros meses do real a inflação deverá ficar muito baixa, em função disto recomenda-se aplicações pré-fixadas como o CDB/RDB e Poupança.

Recomenda-se também que, após 1º de julho que as pessoas não gastem suas poupanças no consumo, precipitadamente, em função até do sucesso do plano. O ideal é aguardar os três primeiros meses do plano, para depois tomar sua decisão.

Gabriel Vaz Pires

(Chefe Mesa de Operações do BESC)

BAK LANCHES

Diversos tipos de lanches e Petiscos

ATENDE DIARIAMENTE
Rodov. Gilson da Costa
Xavier, 2254 - Sambaqui

BAR DOS AÇORES

Aberto diariamente das
8 às 23 horas

R. Cônego Serpa, 20
Sto. Antônio de Lisboa

O ESTADO

aqui tem conteúdo

ASSINATURAS: 38-5555

Restaurante GUGU

Um lugar aconchegante.
Servimos sopa e pratos
com frutos do mar.
Ostra na casca e
variedades de camarão.

Praia de Sambaqui

VENHA SABOREAR
NOSSOS PRATOS.

EXPEDIENTE

Circulação dirigida e gratuita
Edição - Celso Martins
Fotografias - Marco Cezar
Jornalista Responsável - Rosana Bond.
Publicidade - Zeneide de Mello e Saionara Campos (Fone 35-1643)
Colaboradores - Sérgio Ferreira, Carlito Bond, Estela Moreira, Gabriel Vaz Pires, Aldo L. de Campos, Sílvia Luz, Saionara Campos.
"A PONTA" é um jornal da Associação Bairro Sambaqui - ABS. Endereço: Rodovia Gilson da Costa Xavier, s/nº, Ponta do Sambaqui - Sambaqui.

Casa Açoriana

ARTES E ARTESANATOS

Visite a Casa Açoriana. Conheça o melhor da produção artística local.
Quarta a sexta das 14 às 18 horas.

Sábado e Domingo das 10 às 14 e das 15 às 18 hs.

FONE: (0482) 35-1136

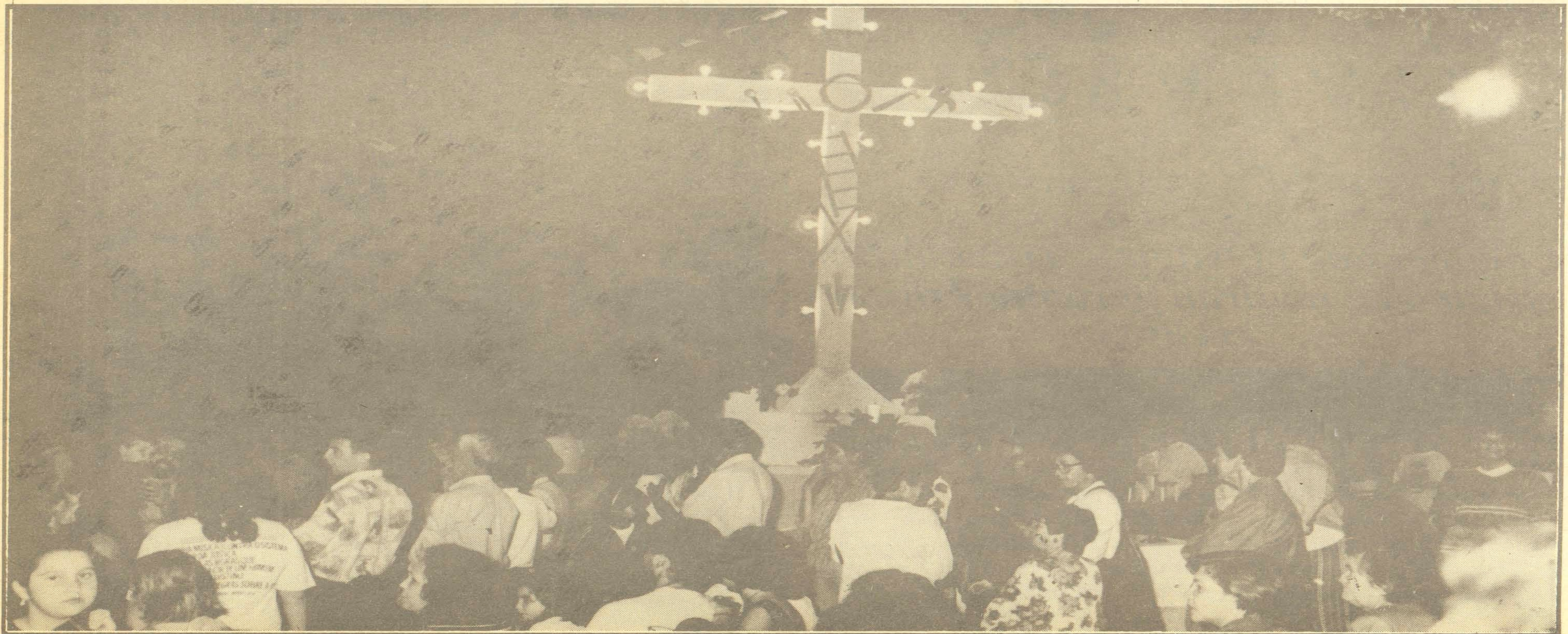
Armazém SAMBAQUI

ROD. GILSON DA COSTA XAVIER, 1964

30 anos de
tradição em
bem servir.



FESTA DA CRUZ



Festa reuniu pessoas de todas as idades em torno da cruz da ressurreição de Cristo. Durante três dias a Ponta do Sambaqui ficou lotada.

Sob a batuta do festeiro Celso Machado e esposa, a Festa da Cruz reuniu milhares de pessoas ao longo dos três dias de duração. Na sexta-feira, dia cinco de maio, noite de abertura, o prefeito Sérgio Grando inaugurou a iluminação da Ponta do Sambaqui, reivindicação antiga da comunidade. Em seguida se apresentou o Terno de Reis, seguindo-se o músico Lúcio. Depois foi a vez da Santa Missa, celebrada pelo padre Aquilino. No sábado centenas de pessoas assistiram a apresentação da Banda do Amor a Arte, que completa 120 anos de existência,

constituindo-se numa das principais manifestações culturais de Florianópolis e toda Santa Catarina. As meninas do Coral do Clube 6 encantaram os presentes. Outros dois corais também animaram a noite: a Jovem de Ontem e o Coral dos Irmãos. Ainda no sábado foi reapresentada a coreografia do Grupo Vida, que já tinha feito sucesso junto ao público na última gincana. O trabalho foi organizado pela bailarina Ana. Uma nova dupla, Sander e Cris, encerrou as atividades de palco. No domingo pela manhã foi realizada a procissão, com acompanhamento da Banda

Comercial. Depois houve uma revoada de pombos, treinados por Humberto Noronha. Esses pombos são levados para revoadas em cidades como São Paulo, de onde retornam voando até o bairro do Estreito. Depois da missa foi servido um almoço em homenagem ao Dia das Mães.

A Festa da Cruz teve o apoio das fundações Franklin Cascaes e Municipal de Esportes, órgãos da prefeitura municipal. Entre as autoridades que prestigiaram a festa, o prefeito Sérgio Grando, o vice Afrânio Boppré e o presidente da FME, Luiz Henrique Costa. Nenhum incidente foi registrado na Festa da Cruz.



POR DO SOL
Bar e Lanchonete

**ABERTO A PARTIR DAS 18 HORAS
BREVE RESTAURANTE E PIZZARIA**

**SANTO ANTÔNIO DE LISBOA
FONE: 35-1186**

Tradição revivida

Foi a maior e mais bem organizada Festa da Cruz dos últimos anos. Comunidade prestigiou. Trabalho em sistema de mutirão garantiu êxito do evento.

O consumo de bebidas e alimentos foi maior que nas festas anteriores. Durante os três dias de festa foram devorados 250,85 quilos de carne, sendo 188,33 de chuleta, 54 de frauda e 8,5 moída. As pessoas consumiram 545 chuletas em cerca de mil pratos de papelão, além de 350 pães, 50 quilos de batata, 30 de tomate, 10 de pipoca e 14 de farinha de mandioca. A fome também levou 20 latas de ervilha e milho verde, 500 massas de pastel, quatro quilos de lingüiça e 15 de arroz.

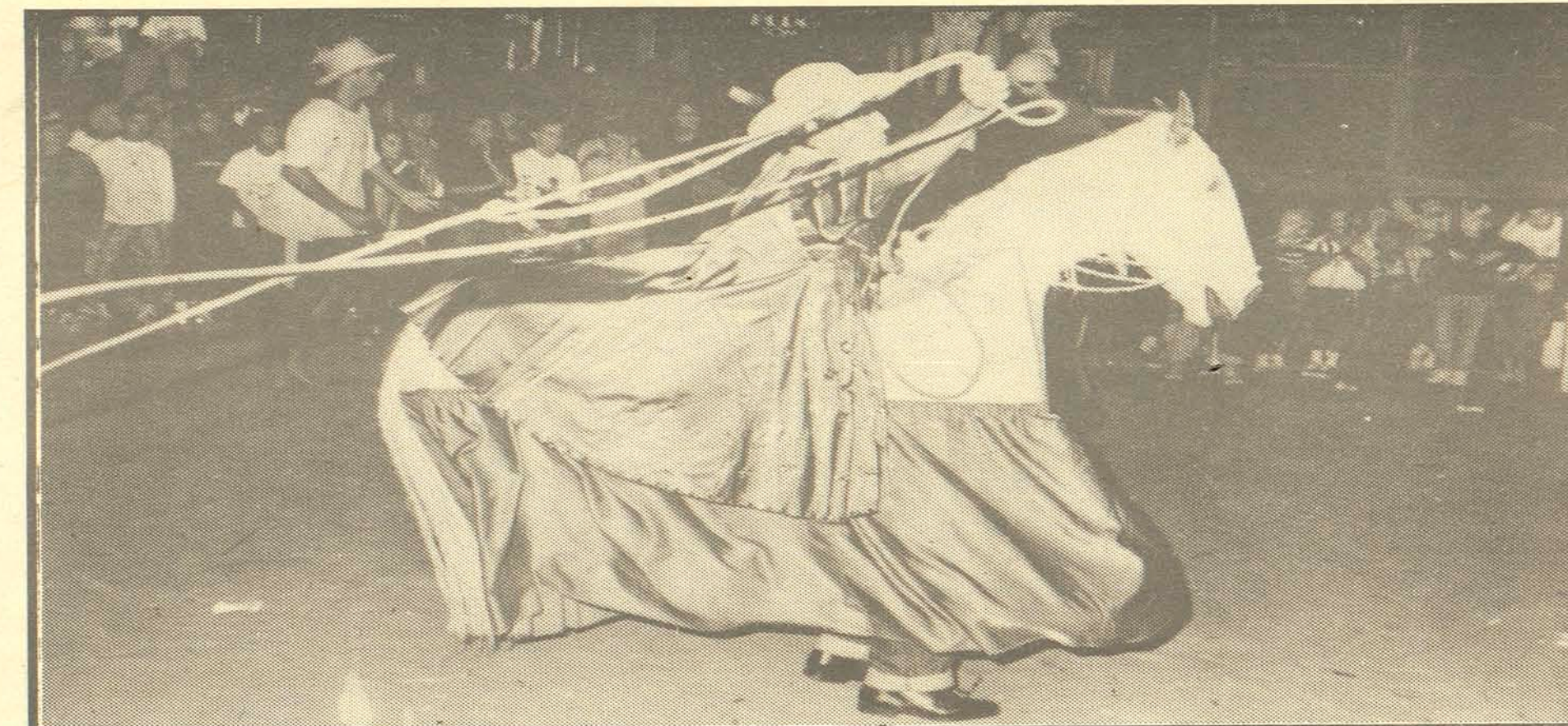
O setor de líquido esteve movimentado. As pessoas que participaram da Festa da Cruz beberam 72 caixas de cerveja (1.728 garrafas de 600 ml cada) e 50 de refrigerantes. Todo o serviço de fornecimento da alimentação e bebidas foi feito por voluntários da comunidade de Sambaqui, Barra do Sambaqui e Santo Antônio de Lisboa, sob a coordenação da diretoria da Festa da Cruz. O pessoal do Centro Comunitário, da Associação Bairro Sambaqui, Triunfo (Veterano) e de outras entidades, também arregaçaram as mangas.

ATÉ A PRÓXIMA

A próxima Festa da Cruz já tem data marcada: vai ser nos dias cinco, seis e sete de maio de 1995. Os festeiros escolhidos são Hélio Queiróz e esposa (Maria da Graça). Como juízes foram indicados Valdir Bernardino Soares (esposa), Roldão Vaz Pires (esposa), Zenóbio (esposa), Euclides Dutra (esposa), Paulo Tadeu Gaia (esposa), Sérgio Ferreira, João Cândido da Luz (esposa), Dejair de Lima (esposa), Vardeli de Lima (esposa), Flázio Isidoro (Vadinho) dos Santos (esposa) e Vicente Martins (esposa). Os mordomos vão ser Alfredo Queiróz (esposa), Luiz Carlos Vieira (esposa), Gedeão Gomes (esposa), André Wagner, Manoel da Rocha Pires (esposa), Zair da Luz (esposa), Márcio Pereira Machado (esposa), José Carlos Blanco (esposa), Osvaldir de Souza Garcia (esposa) e Lourival Ferreira (esposa).



Apresentação do Boi de Mamão: tradição cultural da comunidade mantida. Mais do que manifestação folclórica, a própria identidade fica preservada.



Entre os personagens do Boi de Mamão, o cavalinho é dos mais importantes. Também vale a habilidade do laçador.



A centenária Banda do Amor à Arte, marcou presença na Festa da Cruz, mostrando porque dura tanto tempo.



Cantoria do Boi de Mamão, liderada pela voz e o violão do artista plástico Carlos (Carlinhos) Cunha.

Margheryta
RESTAURANTE E PIZZARIA

Aceita-se
Encomendas

Pizza,
Petiscos,
Lanches
e Bebidas.

Rua Cônego Serpa, 120
Santo Antônio de Lisboa

BAR E MINI-MERCADO BELA VISTA

Pizzas, Lanches, Bebidas, Almoço.

**SEMPRE COM
OFERTAS**

Aberto Diariamente das 6 às 22 horas
Rod. Gilson da Costa Xavier, 2156

Prainha das Flores
ABERTO A PARTIR
DAS 18:30 h

**CARLÃO
LANCHES**

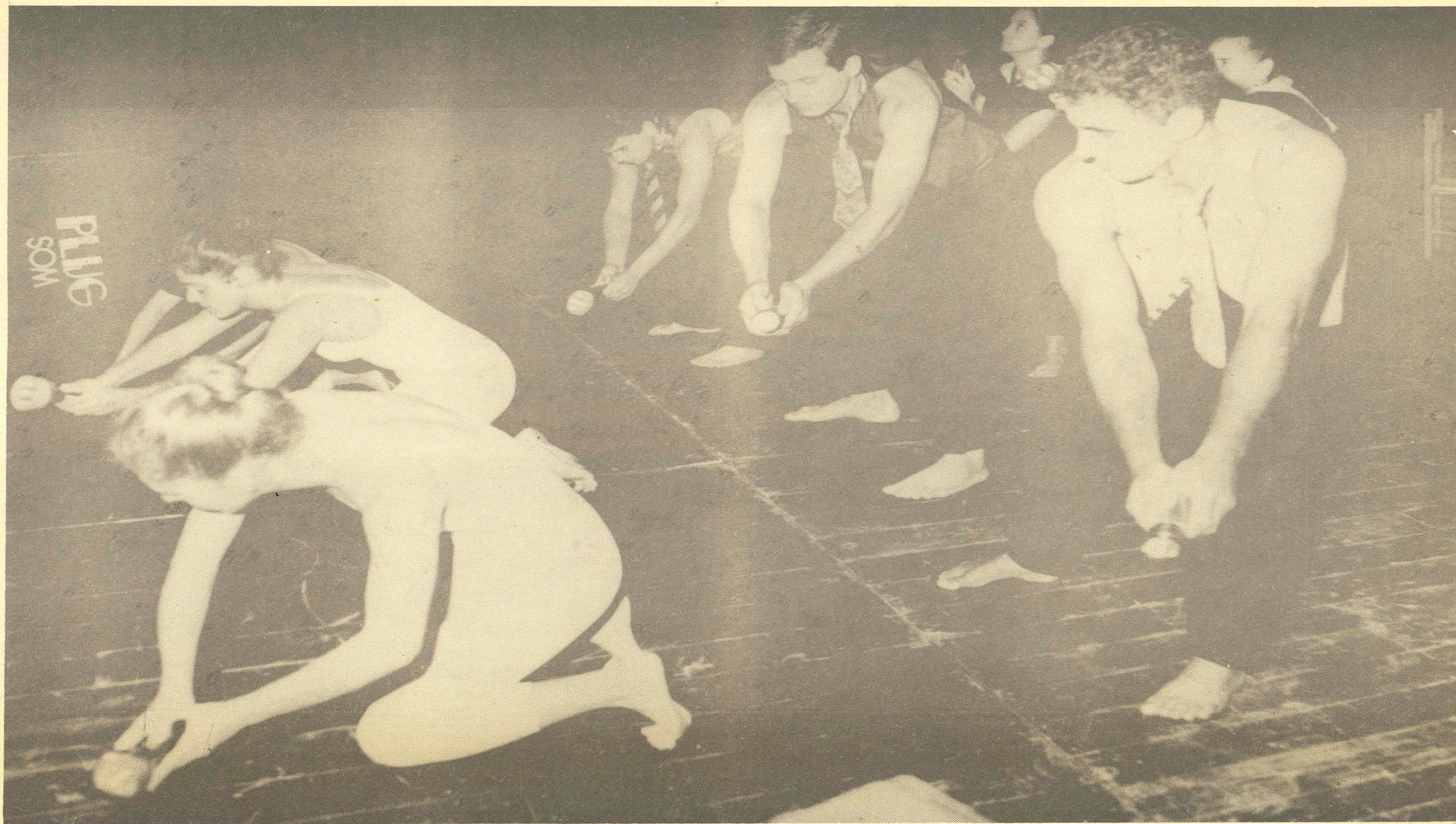
Variados tipos de lanches,
petiscos e bebidas.

**Ao visitar
BRUSQUE**

Cama - Mesa
Banho - Jeans
Cortinados

Império dos Tecidos
Atacado e Varejo

Rodov. Antônio Heil, 107
Cep 88350-000
Tel. (0473) 55-3520 / 55-2450



A coreografia apresentada pelo Grupo Vida na última gincana, mereceu reprise durante a Festa. Elogios ao trabalho de Ana, bailarina autora do trabalho.

A cruz sempre foi símbolo de vitória para o cristão. Cristo sofreu e morreu na cruz, mas ressuscitou. É esta a cruz que se comemora, a cruz da vitória de Cristo sobre a morte. No Brasil, a primeira cruz foi plantada em 03 de maio de 1500. Por isso o costume de celebrá-la no mês de maio. Fazer festa da cruz é um costume autenticamente brasileiro.

Na Ilha de Santa Catarina, este costume foi muito difundido, a Ilha possui trinta e poucas cruzeiras, cada uma festejada com maior ou menor intensidade. A religiosidade popular na Ilha tem seu foco na Cruz, assim como em outros lugares reza-se em torno de uma gruta ou de uma ermida.

A cruz da Ponta do Sambaqui é festejada há mais de um século. A cruz antiga ficava na bifurcação onde hoje está o telefone público. Era uma cruz de madeira. No jornal "O Dia" em

1906, encontrei um artigo que dava notícia da festa da cruz em Sambaqui. Ela tinha acontecido em fevereiro. No sábado à noite foi rezada a novena e após aconteceu um baile na "Casa da Pesca" (hoje Laboratório Marinho da UFSC). No domingo, após a missa, houve "Pau-de-sebo", "Quebra-pote", "Batalha de bisnagas, confetes e serpentinas". Abrihantou a festa a banda da 2ª Divisão Naval. A festa, este ano, além do seu aspecto religioso, tinha uma extensa programação. Naquele ano a festa foi um verdadeiro carnaval.

Na década de 1950, os aspirantes da Escola de Aprendizes de Marinheiro construíram a cruz de alvenaria que hoje existe. A construção foi dirigida pelo sr. Herodiano Brazinha, chefe do Posto da Alfândega de Sambaqui. No dia da inauguração deu um pampeiro de vento sul, que o padre para chegar na casa do seu Nicolau

Martins (onde hoje é o Beermar) levou três tombos, a casa do seu Nicolau quase foi abaixo de tanta gente arribada. Dizem que foi parar bandeirola na Ponta Grossa.

Desde então, as festas na cruz de alvenaria sempre se davam com tempo ruim. No início da década de oitenta tentou-se revitalizar a festa, mas o tempo não ajudava. Em 1992 a festa da cruz voltou com força total. Toda a comunidade, representada por suas instituições, se uniu para fazer a grande festa. Daí pra cá a festa só tem aumentado em participação, organização, público e programação. Programação cultural e folclórica de fazer inveja a muitas festas grandes. O tempo, então? Tem dado calmaria que é uma beleza.

Sérgio Luiz Ferreira

Bar e Armazém
CARLITOS
(Vilmo)



**Feira de Frutas e Legumes
aos Sábados**



Rodov. Gilson da Costa Xavier, 2420

DEU
NO
JORNAL

DENÚNCIA

Pescadores denunciam
destruição de redes

Embarcações que fazem passeios entre ilhas estariam prejudicando trabalho na Baía Norte

Os pescadores da Baía-Norte denunciam que estão sendo prejudicados pelos barcos que fazem passeios entre as ilhas Ratones, Ratones Pequena, passando por Saco Grande, Cacupé e Sambaqui. As escunas passam por cima das redes, destruindo-as. Somente no último mês, estes acidentes já aconteceram quatro vezes.

O mais atingido foi Veridiano Dias de Lima, 44 anos, desde os 12 no mar. No último dia 7, o pescador sofreu um grande prejuízo e, até agora, não foi ressarcido. A rede de 400 metros teve cerca de 120 "braças" (180 metros) destruídas pelas hélices da escuna "Fantástico", da empresa Scuna Sul. Somente para concertar a rede, Veridiano precisará de 487 URVs, dinheiro que ele não tem. O pescador está sem poder trabalhar há 17 dias, e está sobrevivendo de biscates desde então.

Veridiano procurou a Capitania dos Portos, que entrou em contato com Horácio Carabelli, dono da empresa. Carabelli se comprometeu a pagar, mas até agora o pescador não recebeu nem um centavo. Indignado, ele procurou o Tribunal de Pequenas Causas da UFSC e está pedindo indenização pelos estragos da rede e pelos dias parados. Se estivesse trabalhando, Veridia-

no poderia lucrar cerca de 18 URVs por dia. "Ainda bem que é entressafra de camarão, se fosse no verão, meu prejuízo seria muito maior", diz.

O mesmo Fantástico destruiu também as redes de Nelson da Silva, há cerca de um mês. Nelson teve mais Corte e conseguiu que a Scuna Sul pagasse seus prejuízos, cerca de CR\$ 50 mil. "Mas foi um sufoco pra receber", comentou. Além de arrebentar as redes, o Fantástico abalroou a baleeira Maravilha, de Júlio César Fernandes. De acordo com o capitão Ronaldo Vichiét, da Capitania, todos os prejuízos do pescador já foram pagos.

O pescador Timóteo Ferreira Filho, há 40 anos vivendo da pesca, afirma que os barcos não estão passando pelo canal de navegação, por isso, atropelam as redes. Ele também já teve problemas com os barcos de passeio. O capitão Vichiét, por sua vez, diz que muitos pescadores colocam suas redes no canal de navegação, o que é proibido. Ele ressalta que as redes precisam de uma sinalização melhor do que a feita atualmente.

O proprietário da Scuna Sul, Horácio Carabelli, afirma que existem muitas redes no canal de navegação e por isso acontecem tantos acidentes. Ele disse que costuma pagar todos os prejuízos dos pescadores, mas ficou muito irritado quando a reportagem insistiu no caso de Veridiano e não deu mais nenhuma informação sobre o assunto.

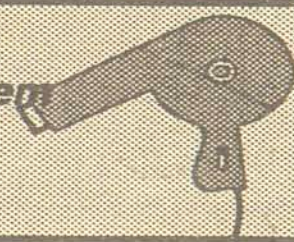


Veridiano Dias de Lima afirma que sua rede de 400 metros teve parte arrancada por uma escuna.

Silvio Luz
CABELEIREIROS

cortes, banhos de creme,
limpeza de pele, barba e maquiagem

☎ 35-1484



**Cantinho
DAS ROUPAS**

RUA CÔNEGO SERPA, 201

SANTO ANTÔNIO
DE LISBOA



35-1245

VARIEDADES

Beleza



- * Sobrancelhas definidas estão na última moda. Reforce seus traços misturando sombra marrom e preta.
- * Luzes ou reflexos podem ser excelentes aliados para disfarçar cabelos brancos. Além de renderem um efeito discreto, clareiam o rosto.
- * É dia de festa e sua pele está com algumas manchinhas. Disfarce rápido: cubra as manchas mais evidentes com bastão corretivo, aplique base e finalize com pó opaco.

Medicina Caseira

As plantas medicinais combatem as doenças e as dores, só temos de conhecer seus verdadeiros valores. Primeiramente, devemos identificar bem a planta. Se for medicinal, podemos colher dela qualquer parte para remédio: as folhas, as flores, as sementes, a casca ou raízes.

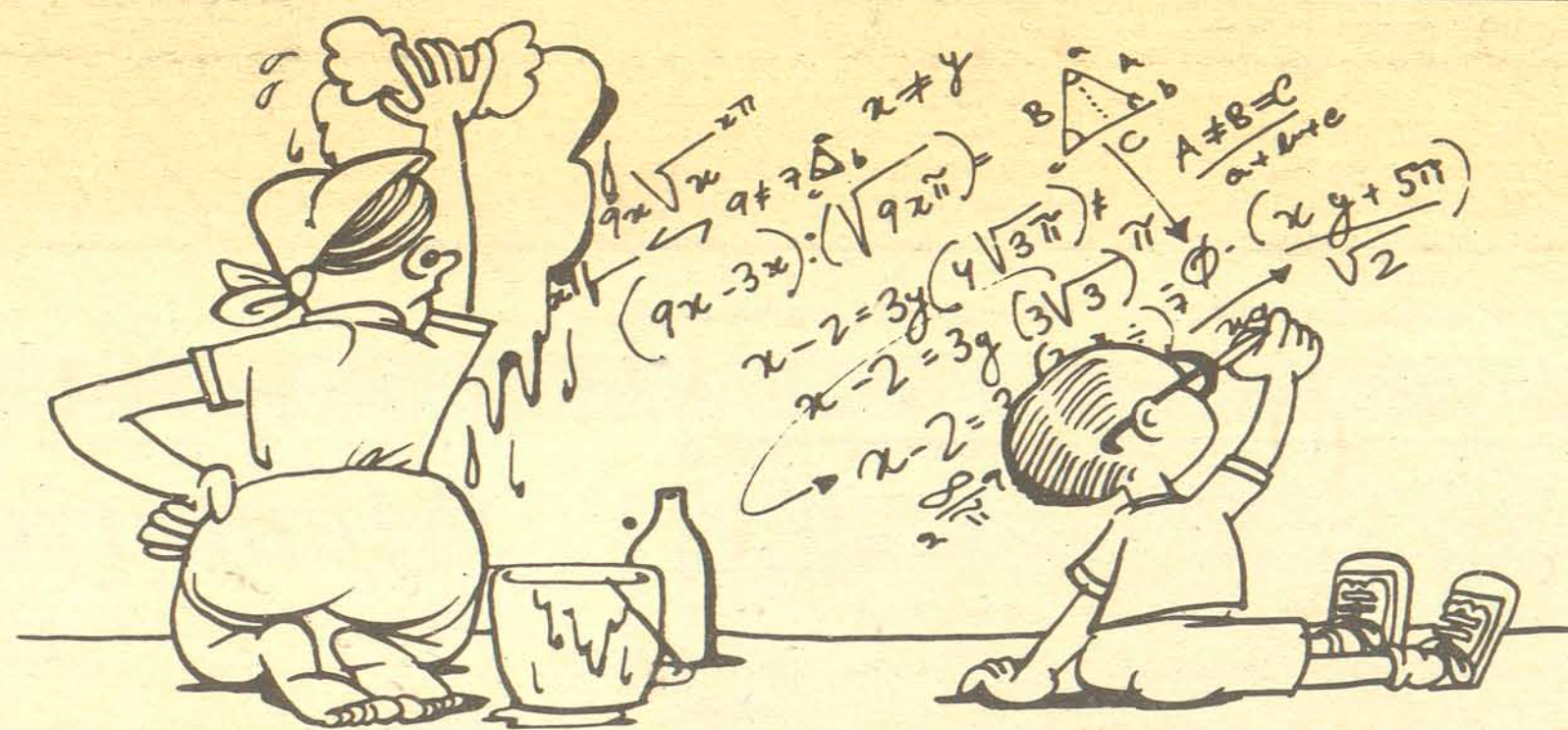
ACIDEZ DO ESTÔMAGO - Boldo, cipó mil-homens, erva cidreira, endro, funcho, gengibre (bulbo), hortelã, limão, losna, picão, pitanga, poejo, tansagem.

QUEDA DE CABELO E CASPA - Lavar com alecrim, alfazema, babosa, bardana, capuchinha (folhas e sementes), saco de agrião em álcool.

* 20 gramas de erva verde para um litro de água.

* 80 gramas de erva seca para um litro de água.

DICAS



CINZEIROS - Os cinzeiros, com exceção dos de vidro, ficarão mais fáceis de limpar se forem polidos com um lustrador de móveis.

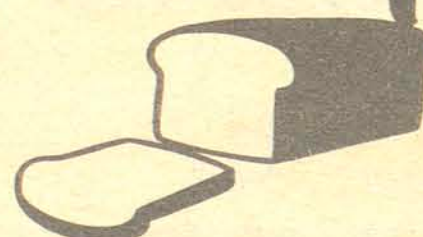
TINTA DE CANETA - Remova as marcas deixadas pelas canetas esferográficas, em móveis ou em paredes pintadas, com vinagre branco. Primeiro umedeça as manchas com o vinagre, batendo de leve com um pano. Depois enxugue, sem esfregar. Repita quantas vezes forem necessárias. Em papel de parede, umedeça

as manchas com água, depois cubra com uma camada muito fina de Spray para cabelo.

Espere um minuto e enxugue com um pano limpo.

GRELHAS - Quando a grelha já estiver fria, ponha-a dentro de um saco plástico, com bastante detergente em pó e água quente que a cubra bem. Amarre a boca do saco e espere algumas horas. Seque a grelha sem enxugar. Enxague-a com cuidado antes de usá-la outra vez.

Artepão



Pão Fatiado (caseiro e integral)
Tortas Doces (morango, maracujá,
limão, chocolate, coco)

PÃO DE QUEIJO E PÃES RECHEADOS

Rodov. Gilson da Costa Xavier, 565

☎ 35-1025

COMPLEXO ESPORTIVO

Obras do campo podem estar prontas em um ano

É bem possível que o complexo esportivo do Sambaqui fique pronto em um ano. Tudo vai depender do tempo e de um mínimo de coordenação das ações de órgãos oficiais. Depois de ter enfrentado o embargo da Fatma, foi a vez da Susp colocar obstáculos à continuação dos trabalhos.

O complexo esportivo previsto no projeto prevê um campo de futebol e quadra de futebol suíço (ou poliesportiva), além de área de lazer, sede do Triunfo e outras pequenas instalações. O terreno apresenta topografia ligeiramente acidentada, implicando na utilização de maquinário para a movimentação do solo sem, entretanto, ocasionar maiores consequências ou degradação ambiental - garantem os responsáveis pela obra.

O local está situado próximo ao antigo campo de futebol que, na época, também envolveu a movimentação de terra. A área já foi objeto de escavação no passado e a vegetação está bastante descaracterizada, em decorrência de atividade agrícola, prevalecendo pequenos arbustos. No sentido de preservar o meio ambiente, vão ser tomadas medidas para a contenção de taludes, através de cobertura vegetal, com a arborização das áreas adjacentes ao campo de futebol. Com isso a erosão vai ser contida e a área ficará mais agradável. O terreno onde está sendo construído o

complexo foi desapropriado pela prefeitura municipal, depois de vários anos de promessas não cumpridas. São 6.285 metros quadrados, junto ao Condomínio Sambaqui. Usando o sistema de mutirão, os custos da obra vão ser barateados. Depois de concluídos os trabalhos, o patrimônio vai ser integralmente repassado pelo executivo municipal à comunidade. É, portanto, uma área que pode incomodar um pouco enquanto está em execução. Mas que será de grande utilidade no futuro, principalmente para a juventude, que vai ter local adequado para a prática do lazer e de vários esportes.

Enquanto o campo não fica pronto, alguns atletas de Sambaqui atuam em times de outras regiões da cidade. São os casos de Luizinho, Djalma, Cesinha e Vladimir, que jogaram no Beira-Rio, da Barra da Lagoa. Audinei (Negão) jogou pelo Grêmio, da Cachoeira do Bom Jesus. E Heitor, escalado no time titular do Canasvieiras. Todos atuaram na Copa União. Eles e mais alguns jogadores, também estão confirmados em diversos times no campeonato do Norte da Ilha.

A história do Triunfo no caderno

Celinho Andrade é pintor de paredes, lê muito, participa das atividades comunitárias, acompanha o noticiário político e econômico do Brasil e do mundo. Mas o que pouca gente sabe é que ele também é um historiador. Num caderno que guarda com cuidado, Celinho vai anotando os detalhes de todas as viagens feitas pelo Triunfo, como os resultados e autores de gols. Graças ao cuidado de Celinho é que podemos reconstituir boa parte da história do time verde e branco do Sambaqui. Desde 1953, quando foi fundado, o Triunfo já esteve,

mais de uma vez, em todos os municípios da região da Grande Florianópolis, como Antônio Carlos, Palhoça, São José, Santo Amaro da Imperatriz e Biguaçu, além de Governador Celso Ramos e São Pedro de Alcântara. Sempre recebido com carinho, futebol, festa e muito churrasco, o time visitou várias cidades do Sul do Estado, como Araranguá, Tubarão, Laguna e Lauro Muller. Na região do Vale do Itajaí os atletas já comeram muito chucrute (Blumenau) e joelho de porco (Indaial). O litoral Norte também recebeu jogadores e

dirigentes do Triunfo, em cidades como Camboriú e Balneário Camboriú, Navegantes, Tijucas e Itajaí. As viagens mais longas foram para Joaçaba, no Meio Oeste catarinense, onde o time atuou como convidado nas comemorações dos 58 anos do município. O Triunfo também participou de um certame interestadual em Porto Alegre. E, no final do ano passado, os paulistas receberam a equipe de futebol do Sambaqui. Além de historiador, Celinho é vascaíno.



Arquivo Edinaldo Lisboa

Memória

Comemoração pela conquista do título de campeão invicto do Campeonato Amador do Norte da Ilha, em dezembro de 1987.

RESTINGA RECANTO



Bar e Restaurante

Especializada em frutos do mar
Servimos Tainha ao forno.

Almoço e janta - de quarta a domingo



Bar e Restaurante SAMBAQUI
BUTIQUEM 2544

Cardápio variado de frutos do mar.

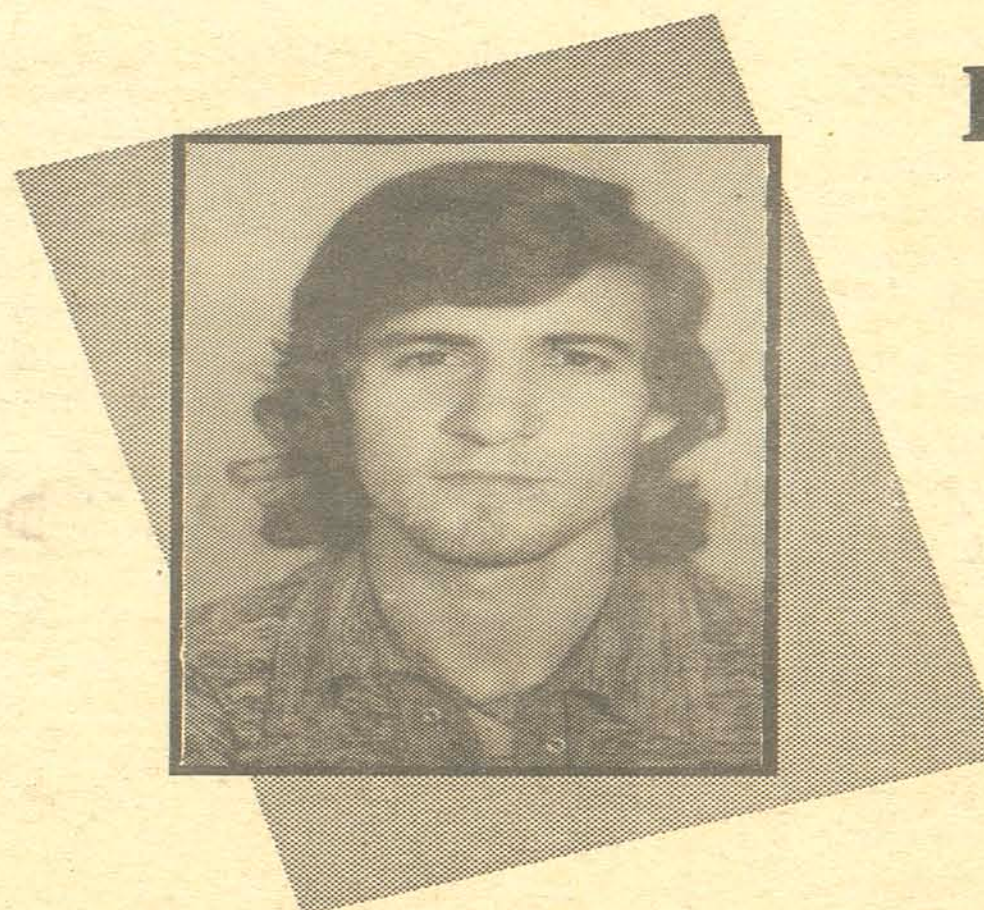
Aberto a partir das 11 horas
Sexta e sábado com música ao vivo.
Rodov. Gilson da Costa Xavier, 2544

BOM DE BOLA

ESTELA MOREIRA

Alô galera! Estamos de volta com mais novidades do esporte em nossa comunidade. E vamos começar com o 1º Campeonato Aberto de Futebol Suíço no Norte da Ilha, uma realização A.R.C.E. Avante, com o apoio da Fundação Municipal de Esportes. A coordenação fica a cargo do professor Paulo Cesar Wilpert.

O referido campeonato será realizado nos próximos meses de julho e agosto/94, tendo como local dos jogos a praça de Esportes do Avante. As inscrições já estão abertas na Secretaria do Avante, de terça a sábado, das 17:30 às 21:30 horas, até o dia 18 de junho de 1994. A taxa de inscrição por equipe é de trinta URV's. Maiores informações na Secretaria do Clube ou pelo fone: 35-1032. Então, Galera, vamos participar!!!



DESTAQUE

O DESTAQUE DO MÊS
FICA PARA O
VETERANO ALFREDO
QUEIRÓZ,
POPULAR "FEDO".

E o Triunfo Veterano, como vai?

O veterano do Triunfo começou as suas atividades esportivas e sociais do ano de 1994. O grupo manteve praticamente todos os seus atletas e também busca renovar com novos companheiros para ocupar posições carentes no time, visando disputar o Campeonato de Veteranos do norte da Ilha, e quem sabe conquistar o tri-campeonato da competição. Enquanto isso a diretoria do Veterano aguarda com ansiedade a retirada do barro para poder dar início à construção do Complexo Esportivo e Social de Sambaqui, em conjunto com a comunidade. E nós todos da comunidade também aguardamos ansiosos o nosso campo pronto.

Coordenadoria de Esporte do Avante

A diretoria da A.R.C.E. Avante está criando uma coordenadoria independente, para dinamizar e promover atividades recreativa e esportiva dentro da comunidade. Segundo o presidente do Avante, Edinaldo Lisboa da Cunha, o nome escolhido para assumir a coordenadoria de esporte é o do jovem professor Paulo Cesar Wilpert, ou "Paulinho Cabeça", como é mais conhecido. Paulo Cesar tem planos de desenvolver e criar novas opções de lazer para toda a comunidade, como realização de torneios e campeonatos de modalidades diversas, bem como a criação da colônia de férias, tudo isto de forma aberta para a população em geral.

Futebol no peito e na raça!

Muita bola rolando no Sambaqui enquanto o campo não sai, a garotada de Sambaqui com até 17 anos vai jogando futebol nos fins de semana em campos de outras comunidades. E olha só: esta garotada já fala em ser o futuro Triunfo Futebol Clube, é mole? Vai no peito e na raça driblando as dificuldades como transporte e material esportivo. O time conta com quinze jogadores. São eles: Leonardo (Pinto), Frederico, Villemar, Adriano, Carlos, Leandro, Rodrigues, Fernando (Zeca), Júlio Cezar, Júnior Noronha, João Ricardo, Claudionor (Nenê) e Júnior (Careca). E pra mostrar que a rapaziada é boa de bola mesmo, os dois últimos nomes estão treinando no juvenil do Avaí. Isto mostra quanto é importante nós termos nosso campo de futebol para dar força para estes jovens que têm boas pernas e adoram correr atrás de uma bola.

BAR E RESTAURANTE



Frente ao Mar

CANASVIEIRAS



POUSADA



Frente ao Mar

Sala de TV
Sala de Breakfast e Bar
Terraço com Piscina

Rod. Gilson da Costa Xavier, 2725
Fone (0482) 35-1462
Fax (0482) 35-1398
Sambaqui